

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



O CONTO "CONVERSA BAKHTINIANA DE COZINHA" EM FORMATO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS: CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Lucas Ronaldo Arenhardt Quadros¹

Ana Beatriz Ferreira Dias²

Resumo: As teorias linguísticas podem contribuir significativamente para melhor compreendermos uma série de dimensões sociais, políticas e culturais de nossa sociedade. Porém, muitos conceitos e categorias são dotados de uma complexidade que requer do pesquisador diferentes estratégias de leituras que permitam entender a perspectiva teórica estudada e, então, aprofundar suas compreensões em um processo dinâmico e criativo. Uma dessas estratégias de leitura consiste em criar histórias em quadrinhos (HQ's) com base em textos teóricos. É desse ponto de vista que estamos desenvolvendo um projeto de pesquisa com o objetivo de transformar o texto "conversa bakhtiniana de cozinha" (2017), de autoria de Claudio Benassi, em HQs. O texto de Benassi consiste em um conto que torna bastante didático um importante conceito formulado pelo Círculo de Bakhtin e amplamente discutido no campo da Linguística e da Educação: o conceito de signo ideológico. Tendo esse conto com material de estudo central, a presente pesquisa vem transformando-o em HQs, cotejando-o com escritos de Mikhail Bakhtin como estratégia para melhor compreender a noção de signo ideológico. Trata-se de uma pesquisa que articula os estudos bakhtinianos com as artes visuais como caminho para construção do conhecimento do estudante voluntário da pesquisa. Cabe destacarmos que os estudos bakhtinianos, como uma das correntes teóricas e metodológicas investigadas na Linguística, ocupa um espaço no curso de Letras da UFFS/Cerro Largo não apenas como fundamentação teórica em componentes curriculares, mas também em projetos de pesquisa e de ensino. Assim como outros campos de estudos da Linguística, os estudos bakhtinianos vêm oferecendo respostas a uma série de problemáticas ligadas às linguagens em situações concretas de uso. Em um segundo momento da pesquisa, pretendemos que as HQ's (no momento em construção) possam contribuir para a divulgação da científica a um público iniciante nas leituras de Bakhtin. Atualmente, estamos construindo os quadros que comporão a HQ e estudando como o Círculo de Bakhtin propõe o entendimento de signo ideológico. Percebemos que a noção de signo ideológico diferencia-se totalmente da noção de signo formulada por correntes

_

¹ Acadêmico do Curso de Letras Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Cerro Largo. Email: arenhardtlucas@hotmail.com

² Professora Adjunta de Língua Portuguesa e Linguística na Universidade Federal da Fronteira Sul/*Campus* Cerro Largo. E-mail: ana.dias@uffs.edu.br.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



estruturalistas. A noção bakhtiniana aborda o signo enquanto uma realidade material e simbólica capaz de evidenciar valores sociais nele impregnados, de remeter a realidades sociais que transcendem ao elemento verbal, de ser dotado de uma singular valoração, de ser um indício para compreender as relações sociais. Estamos construindo a HQ de forma a incorporar essas características do signo ideológico.

Palavras-chave: Signo Ideológico. História em quadrinhos. Bakhtin.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral